

BOLETIM DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS NA REGIÃO DE SAÚDE DE PEDRA AZUL

ADQUIRIDA, CONGÊNITA E EM GESTANTE

**PEDRA AZUL – MG
2022**

**Boletim Epidemiológico de sífilis
Região de Saúde de Pedra Azul**

Diretor Regional de Saúde

Marcelo Barbosa Alves

Coordenação de Vigilância em Saúde

Maria José Letícia Clarissa Leite

Coordenação Núcleo de Vigilância Epidemiológica

Evangelia Moreira de Aguiar

Editorial

Kênia Medeiros Soares

Referência Técnica Regional IST/AIDS e Hepatites Virais

Nota: Os dados apresentados foram extraídos do SINAN em 22/09/2022 e estão sujeitos à alteração/revisão.

**PEDRA AZUL - MG
2022**

SUMÁRIO

1- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE (URS) PEDRA AZUL	05
2- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS EM GESTANTE NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE (URS) PEDRA AZUL	09
3- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE (URS) PEDRA AZUL.....	13
4- CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
5- REFERÊNCIAS	17

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Número de casos de sífilis congênita notificados por município de residência na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021	05
Figura 02: Número de casos de sífilis congênita notificados segundo a unidade notificadora na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021	06
Figura 03: Número de casos de sífilis congênita notificados por município de residência segundo a realização do pré-natal na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021	06
Figura 04: Número de casos de sífilis congênita notificados por município de residência segundo o momento do diagnóstico na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021 ...	07
Figura 05: Percentual de casos de sífilis congênita segundo esquema de tratamento da mãe e parceria sexual na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021	07
Figura 06: Realização de VDRL pelo recém-nascido no momento do parto segundo o hospital de nascimento na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021	08
Figura 07: Realização de Teste Rápido para Sífilis pela mãe no momento do parto na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021	08
Figura 08: Casos de sífilis congênita segundo a presença de sinais e sintomas no recém-nascido na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021	09
Figura 09: Número de casos de sífilis em gestante segundo município de residência na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021	09
Figura 10: Percentual de casos de sífilis em gestante segundo momento do diagnóstico na URS Pedra Azul no ano de 2021	10
Figura 11: Percentual de casos de sífilis em gestante segundo classificação clínica na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021	11
Figura 12: Número e percentual de casos de sífilis em gestante segundo esquema de tratamento utilizado para a classificação da doença na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021	12
Figura 13: Esquemas terapêuticos estabelecidos para sífilis, de acordo com a classificação clínica	12
Figura 14: Percentual de casos de sífilis em gestantes segundo tratamento concomitante do parceiro na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021	13

Boletim Epidemiológico de sífilis
Região de Saúde de Pedra Azul

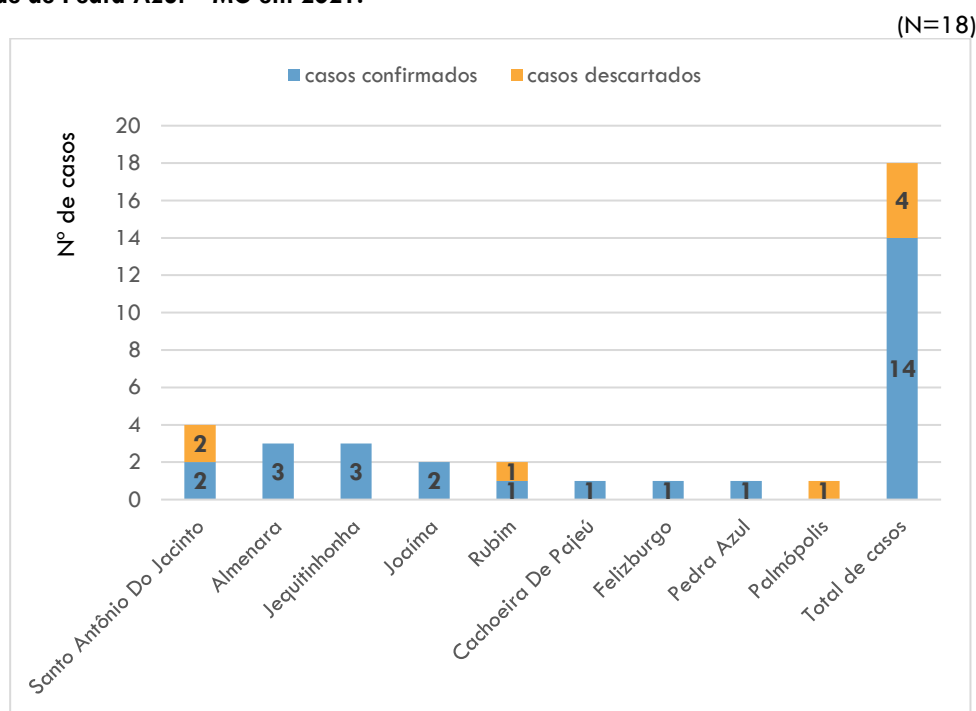
Figura 15: Número de casos de sífilis adquirida na Região de Saúde de Pedra Azul entre os anos 2017 e 2021	14
Figura 16: Número de casos de sífilis adquirida por município de residência na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021	14
Figura 17: Número de casos de sífilis adquirida por faixa etária e sexo na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021	15

Boletim Epidemiológico de sífilis
Região de Saúde de Pedra Azul

1- SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS CONGÊNITA NA REGIÃO DE SAÚDE DE PEDRA AZUL

No ano de 2021 foram notificados no SINAN 18 casos de sífilis congênita na Região de Saúde de Pedra Azul MG, entretanto conforme a (Figura 1) observamos que o total de duas notificações foram gravadas na categoria descartado (campo interno), uma vez que não atendem aos critérios estabelecidos para classificação de caso. Outras duas, tiveram o preenchimento do campo “58 titulação ascendente” assinalados como sim incorretamente e apesar de classificadas pelo SINAN como sífilis congênita, também não atendem os critérios de classificação de caso. Inconsistências desse tipo podem comprometer a qualidade dos dados e gerar erros no cálculo dos principais indicadores epidemiológicos.

Figura 01: Número de casos de sífilis congênita notificados por município de residência na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021.



Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 22/09/2022).

Quando avaliado as unidades notificadoras (Figura 2), a unidade com maior número de notificações foi o Hospital Deraldo Guimarães com 12 notificações no período avaliado. Dentre estas, quatro não atendem aos critérios para classificação de caso. As unidades Hospital Ester Faria de Almeida e Hospital Municipal De Joáima realizaram duas notificações cada, uma notificação foi realizada pelo Hospital São Miguel e outra pelo Hospital De Felisburgo.

Boletim Epidemiológico de sífilis Região de Saúde de Pedra Azul

Figura 02: Número de casos de sífilis congênita notificados segundo a unidade notificadora na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021.

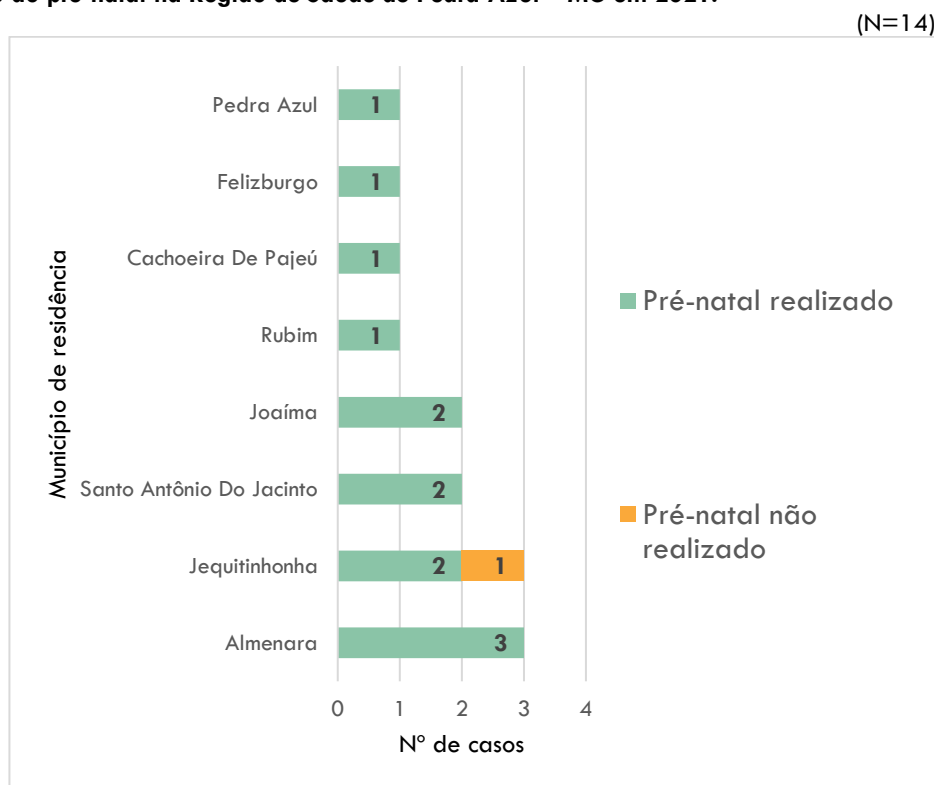
Unidade notificadora	confirmados	descartados	Total de casos
Hospital Deraldo Guimarães	10	2	12
Hospital Ester Faria de Almeida	2		2
Hospital Municipal De Joáima	2		2
Hospital De Felisburgo	1		1
Hospital São Miguel	1		1

Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 22/09/2022).

Para as análises seguintes foram consideradas apenas as 14 notificações classificadas como sífilis congênita.

Verificando-se a realização de pré-natal (Figura 3), uma gestante residente no município de Jequitinhonha não realizou pré-natal. Em relação ao momento do diagnóstico de sífilis materna (Figura 4), apenas cinco mulheres correspondendo a 36% dos casos tiveram o diagnóstico durante o pré-natal. Achado preocupante, uma vez que a realização do pré-natal de qualidade é crucial para o acompanhamento e monitoramento da gestação e tem o intuito de prevenir intercorrências com a mãe e o bebê.

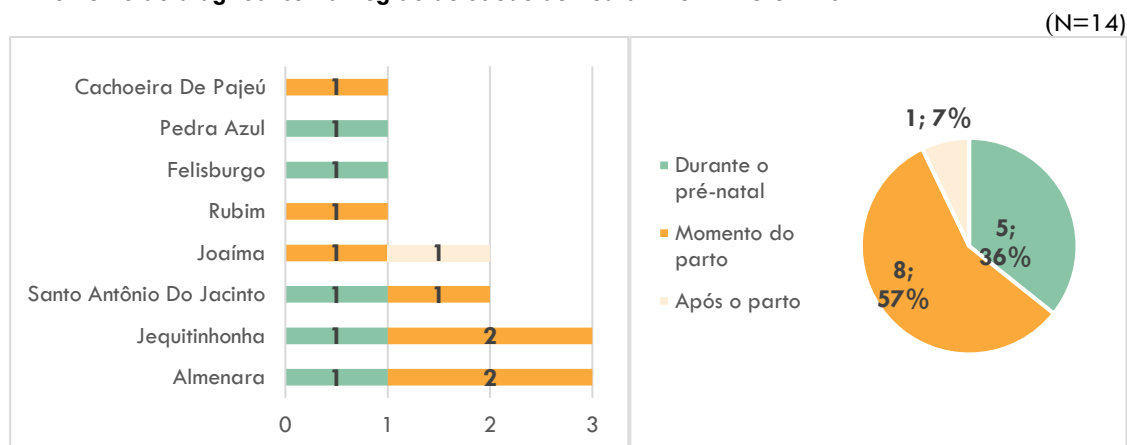
Figura 03: Número de casos de sífilis congênita notificados por município de residência segundo a realização do pré-natal na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021.



Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 22/09/2022).

Boletim Epidemiológico de sífilis Região de Saúde de Pedra Azul

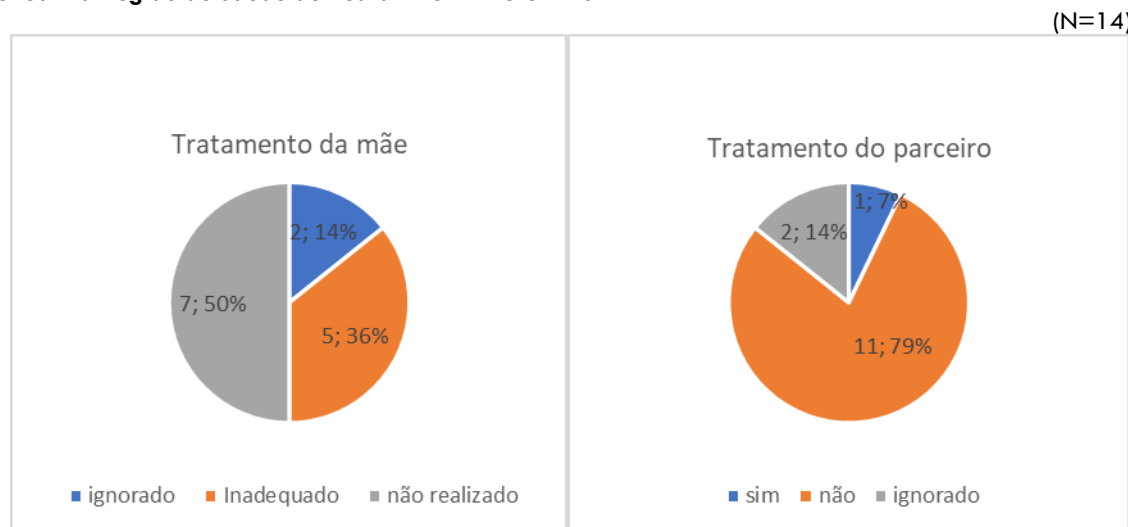
Figura 04: Número de casos de sífilis congênita notificados por município de residência segundo o momento do diagnóstico na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021.



Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 22/09/2022).

Com relação aos casos de sífilis congênita segundo o esquema de tratamento da mãe (Figura 5), temos 50% dos casos com tratamento não realizado, 36% inadequado e 14% ignorado. A ocorrência da sífilis congênita está diretamente relacionada ao tratamento precoce e adequado instituído à gestante. De acordo com o PCDT (2020), a sífilis congênita pode ser prevenida, sendo possível alcançar a eliminação por meio da implementação de estratégias efetivas de diagnóstico precoce e tratamento de sífilis na gestante e suas parcerias sexuais.

Figura 05: Percentual de casos de sífilis congênita segundo esquema de tratamento da mãe e parceria sexual na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021.



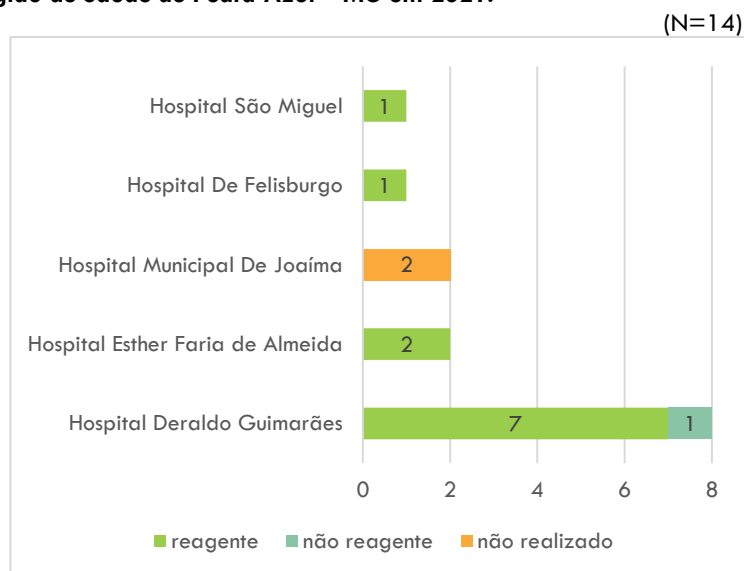
Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 22/09/2022).

Outro dado importante a ser avaliado, é a realização de testes não treponêmicos (VDRL) pela mãe e pelo recém-nascido no momento do parto para comparação das titulações apresentadas. Todas as 14 mães avaliadas tiveram VDRL positivos, entretanto, conforme verificamos na Figura

Boletim Epidemiológico de sífilis Região de Saúde de Pedra Azul

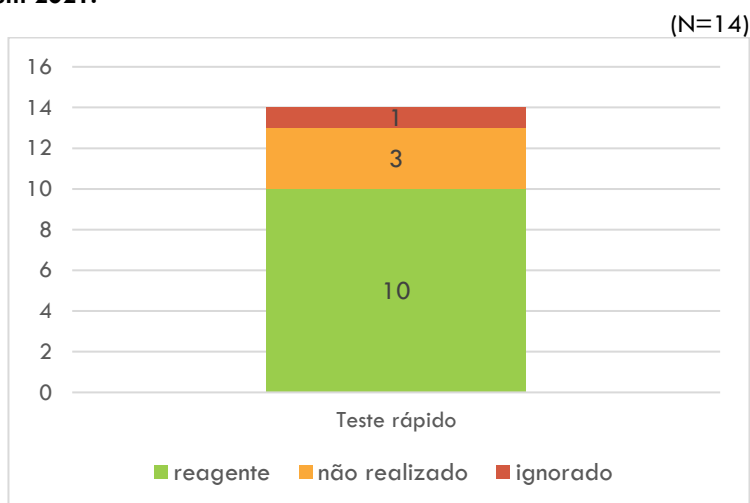
06, dois recém-nascidos no Hospital municipal de Joáima não realizaram o teste e outro nascido no Hospital Deraldo Guimarães teve o resultado do teste negativo. Através da Rede Cegonha são oferecidos testes rápidos para diagnóstico das infecções sexualmente transmissíveis, mas ainda se observa (Figura 7) três gestantes atendidas em hospitais distintos que não tiveram acesso ao teste.

Figura 06: Realização de VDRL pelo recém-nascido no momento do parto segundo o hospital de nascimento na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021.



Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 22/09/2022).

Figura 07: Realização de Teste Rápido para Sífilis pela mãe no momento do parto na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021.



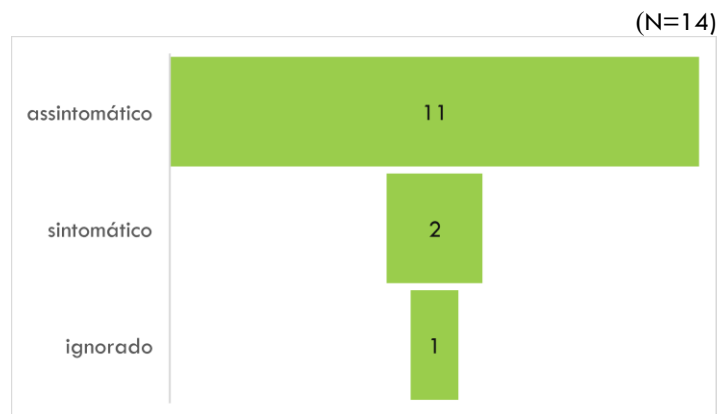
Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 22/09/2022).

Quando observado a presença de sinais e sintomas no recém-nascido (Figura 8), a maioria destes no total de 11 encontram-se assintomáticos. Dois casos foram sintomáticos, entre estes, um

Boletim Epidemiológico de sífilis Região de Saúde de Pedra Azul

apresentando icterícia e lesões na pele e outro lesões na pele. Todos os casos notificados evoluíram vivos.

Figura 08: Casos de sífilis congênita segundo a presença de sinais e sintomas no recém-nascido na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021.

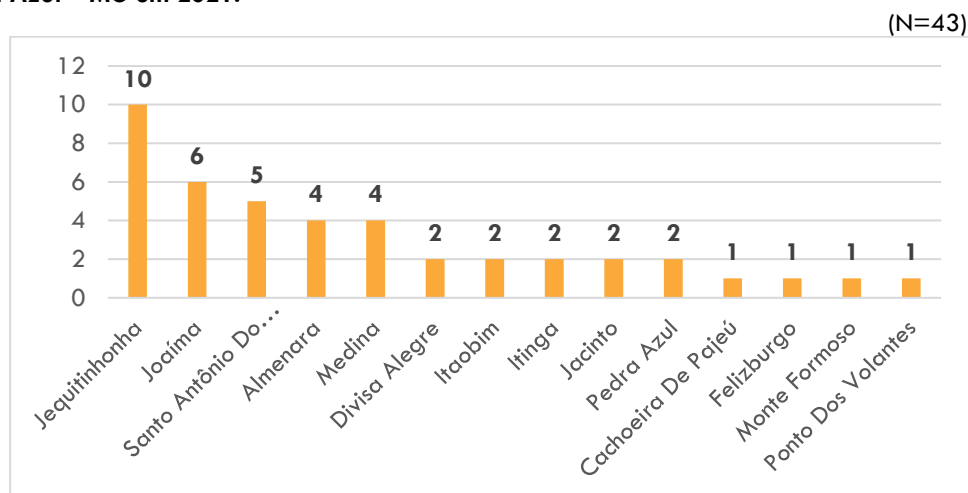


Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 22/09/2022).

2- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS EM GESTANTE NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE (URS) PEDRA AZUL

No ano 2021 foram notificados no SINAN 43 casos de sífilis em gestante. Conforme a Figura 09 observamos que os municípios com maior número de notificações foram Jequitinhonha com 10 notificações, Joáima com 6 notificações e Santo Antônio do Jacinto com 5 notificações. Com menor número de notificações tem-se Cachoeira de Pajeú, Felisburgo, Monte formoso e Ponto dos Volantes com 1 notificação cada.

Figura 09: Número de casos de sífilis em gestante segundo município de residência na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021.



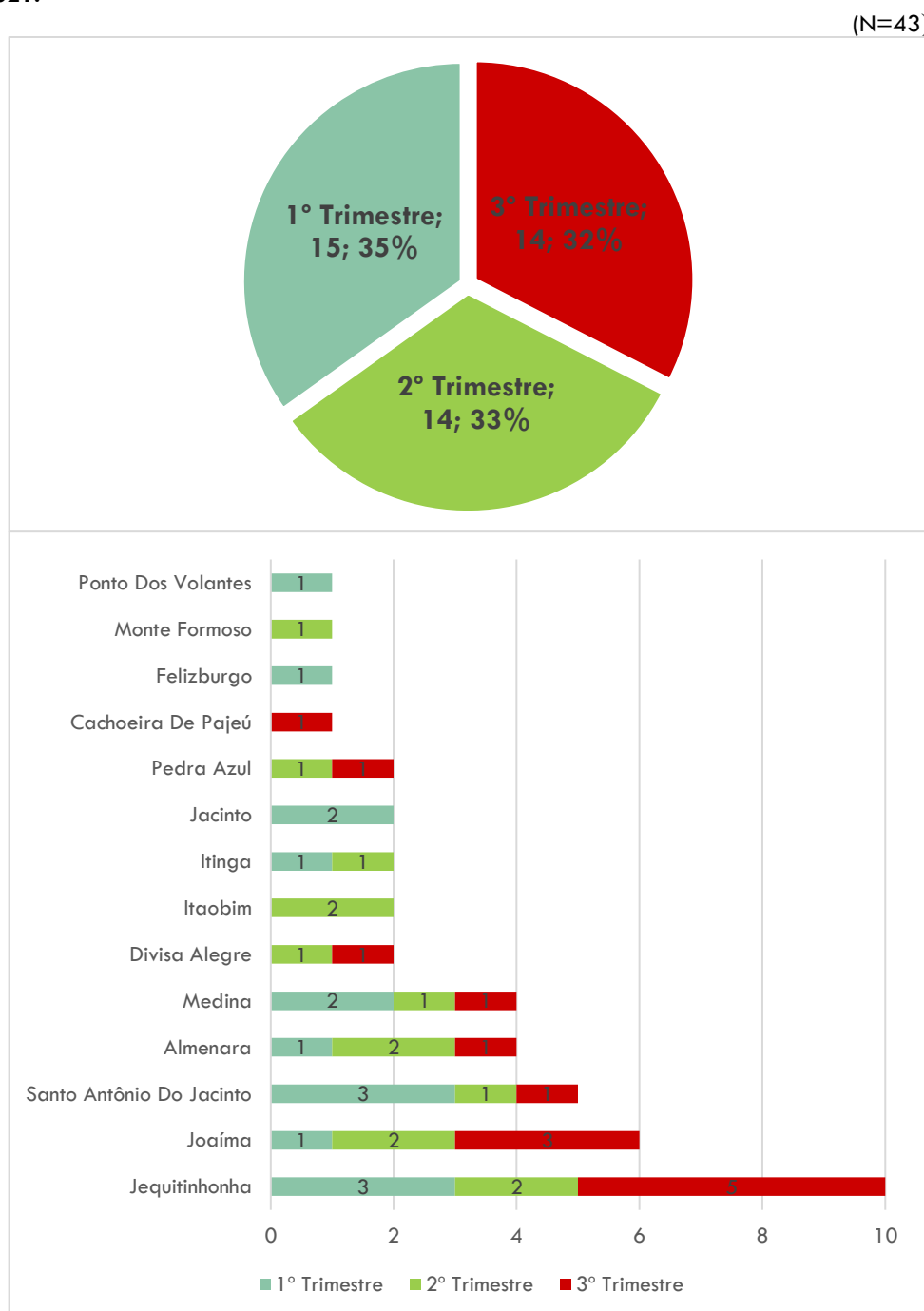
Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 22/09/2022).

A Figura 10, apresenta o momento da gestação em que foi realizado o diagnóstico da sífilis. Do total de 43 casos notificados no ano de 2021, observa-se que os casos foram diagnosticados nos

Boletim Epidemiológico de sífilis Região de Saúde de Pedra Azul

três trimestres de modo semelhante, sendo 35% no primeiro trimestre, 33% no segundo trimestre e 32% no terceiro trimestre. Conforme orientações do MS, o diagnóstico da sífilis deve ocorrer no primeiro trimestre gestacional, uma vez que o tratamento realizado de forma correta e em tempo oportuno pode prevenir a ocorrência da transmissão vertical.

Figura 10: Percentual de casos de sífilis em gestante segundo momento do diagnóstico na URS Pedra Azul no ano de 2021.

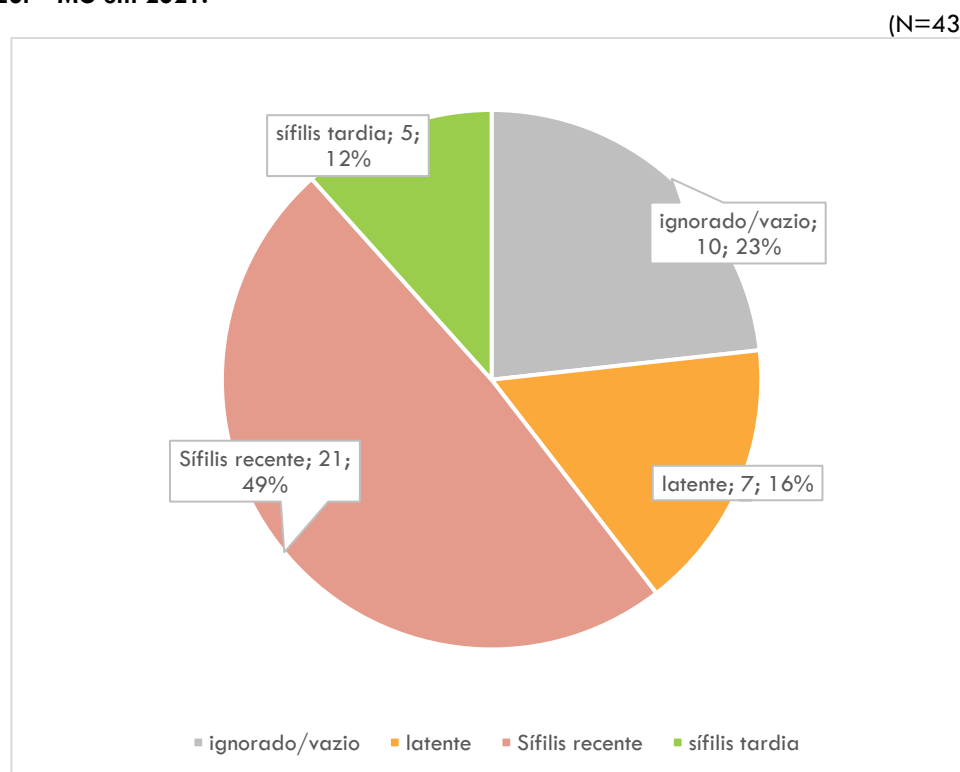


Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 22/09/2022).

Boletim Epidemiológico de sífilis Região de Saúde de Pedra Azul

Na Figura 11 observamos que 23% das notificações apresentam-se com o campo de classificação clínica da doença ignorados e vazios. Dado preocupante, uma vez que a classificação clínica da doença é imprescindível para a definição do tratamento.

Figura 11: Percentual de casos de sífilis em gestante segundo classificação clínica na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021.



Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 22/09/2022).

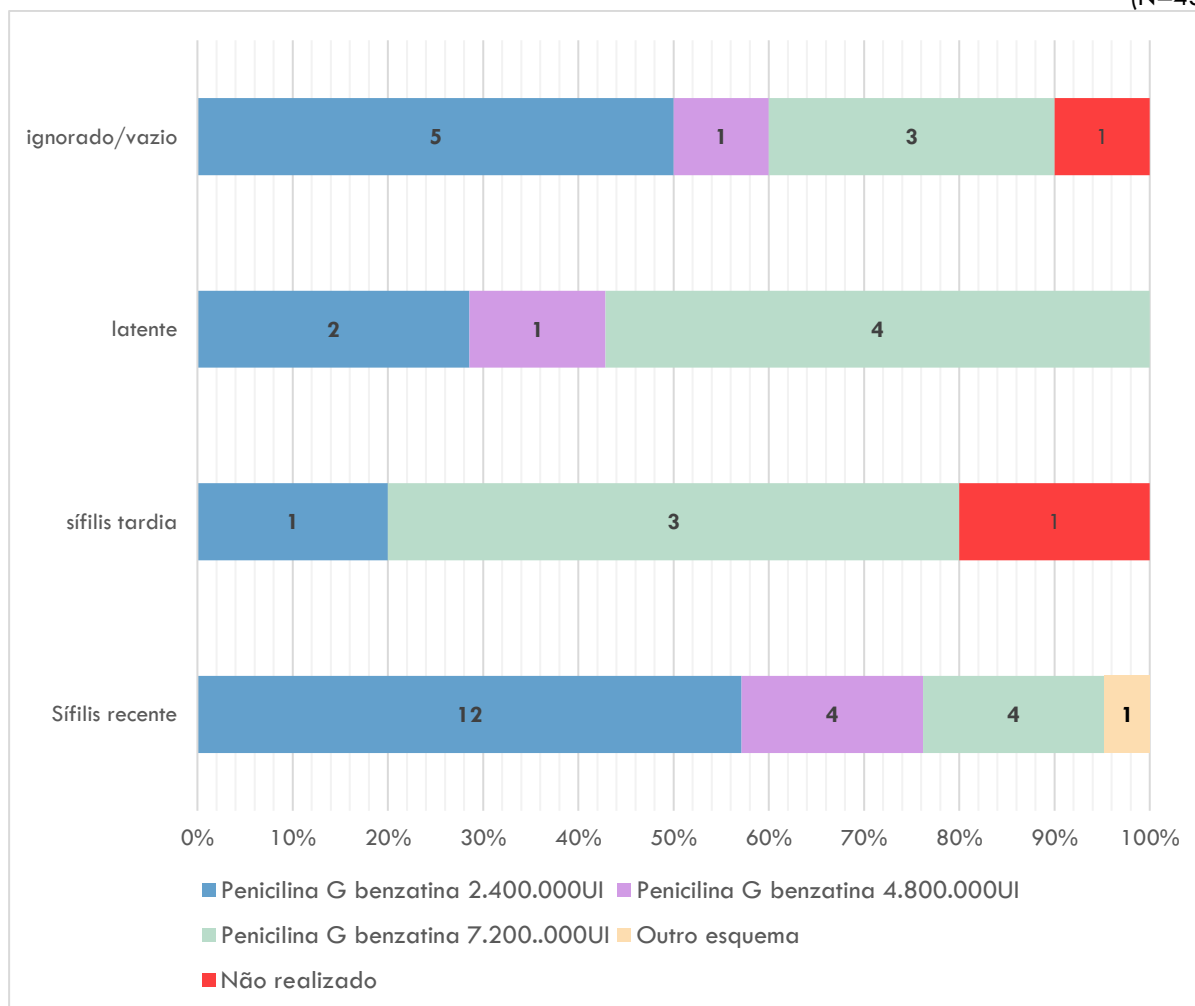
Em relação ao esquema de tratamento ofertado às gestantes com sífilis notificadas em 2021 (Figura 12), 98% receberam o tratamento com penicilina benzatina e 2% outro esquema o qual não foi informado na notificação o esquema utilizado. A única opção segura e eficaz para tratamento adequado das gestantes conforme recomendações do Ministério da Saúde é a benzilpenicilina.

Nota-se na Figura 11 que quando avaliado se o tratamento utilizado para a classificação da doença, encontra-se de acordo com o estabelecido no PCDT IST (Figura 13) 57% receberam o tratamento adequado para o estágio de sífilis recente e 60% para o estágio de sífilis tardia. Quanto ao estágio de sífilis latente, não é possível avaliar a adequação do tratamento, uma vez que a notificação não informa se a latência é recente ou tardia.

Boletim Epidemiológico de sífilis Região de Saúde de Pedra Azul

Figura 12: Número e percentual de casos de sífilis em gestante segundo esquema de tratamento utilizado para a classificação da doença na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021.

(N=43)



Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 22/09/2022).

Figura 13: Esquemas terapêuticos estabelecidos para sífilis, de acordo com a classificação clínica.

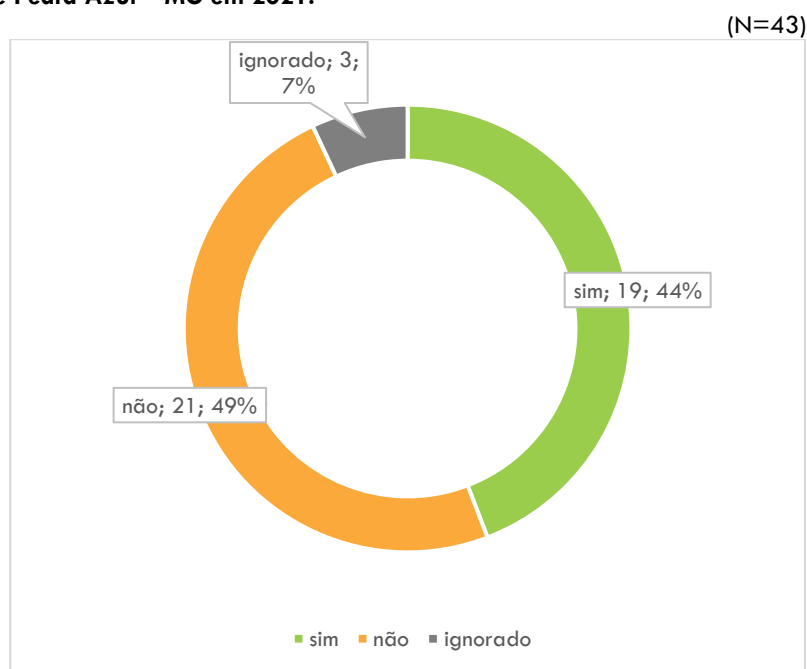
ESTADIAMENTO	ESQUEMA TERAPÊUTICO
Sífilis recente: sífilis primária, secundária e latente recente (com até um ano de evolução).	Benzilpenicilina benzatina 2,4 milhões UI, IM, dose única (1,2 milhão UI em cada glúteo).
Sífilis tardia: sífilis latente tardia (com mais de um ano de evolução) ou latente com duração ignorada e sífilis terciária.	Benzilpenicilina benzatina 2,4 milhões UI, IM, 1x/semana (1,2 milhão UI em cada glúteo) por 3 semanas*. Dose total: 7,2 milhões UI, IM.
Neurosífilis	Benzilpenicilina potássica/cristalina 18-24 milhões UI, 1x/dia, EV, administrada em doses de 3-4 milhões UI, a cada 4 horas ou por infusão contínua, por 14 dias.
*A regra é que o intervalo entre as doses seja de 7 dias para completar o tratamento. No entanto, caso esse intervalo ultrapasse 14 dias, o esquema deve ser reiniciado.	

Fonte: DCCI/SVS/MS

Boletim Epidemiológico de sífilis Região de Saúde de Pedra Azul

De acordo com a Figura 14, no ano de 2021, do total de 43 gestantes notificadas, apenas 44% dos parceiros receberam tratamento de forma concomitante, 49% dos parceiros não receberam tratamento e 7% das notificações tiveram essa informação ignorada. Ressalta-se que o tratamento do parceiro concomitante a gestante é imprescindível para prevenir a reinfecção e interromper a cadeia de transmissão, prevenindo-se a sífilis congênita.

Figura 14: Percentual de casos de sífilis em gestantes segundo tratamento concomitante do parceiro na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021.



Fonte: SINAN (dados sujeitos a revisão e alteração. Apurados em 22/09/2022)

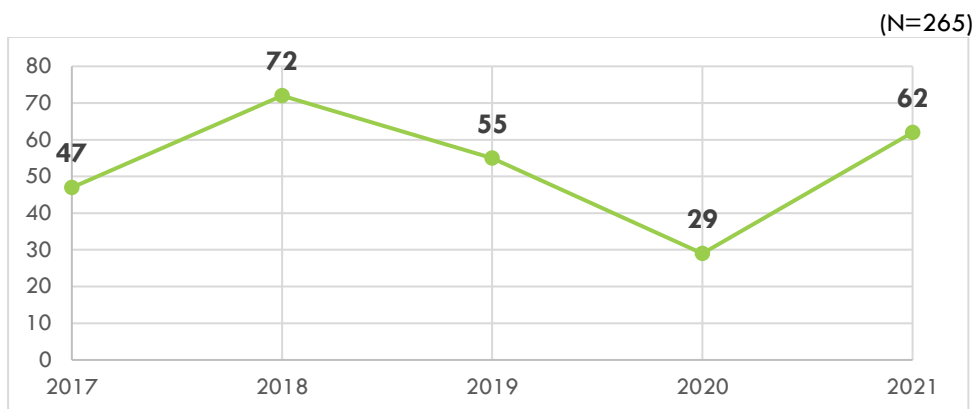
Comparando-se o nome da mãe registrado nas notificações de sífilis congênita, com as notificações de sífilis gestante no período avaliado, verifica-se a inexistência de 10 registros de notificação de sífilis em gestante, evidenciando a subnotificação.

3- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE (URS) PEDRA AZUL

No ano de 2021, foram notificados na URS Pedra Azul 62 casos de sífilis adquirida, (Figura 15), percebendo-se que o número de casos voltou a subir, uma vez as rotinas de atendimentos e testagens na Atenção Básica foram retomadas após o período crítico da epidemia de covid 19.

Boletim Epidemiológico de sífilis Região de Saúde de Pedra Azul

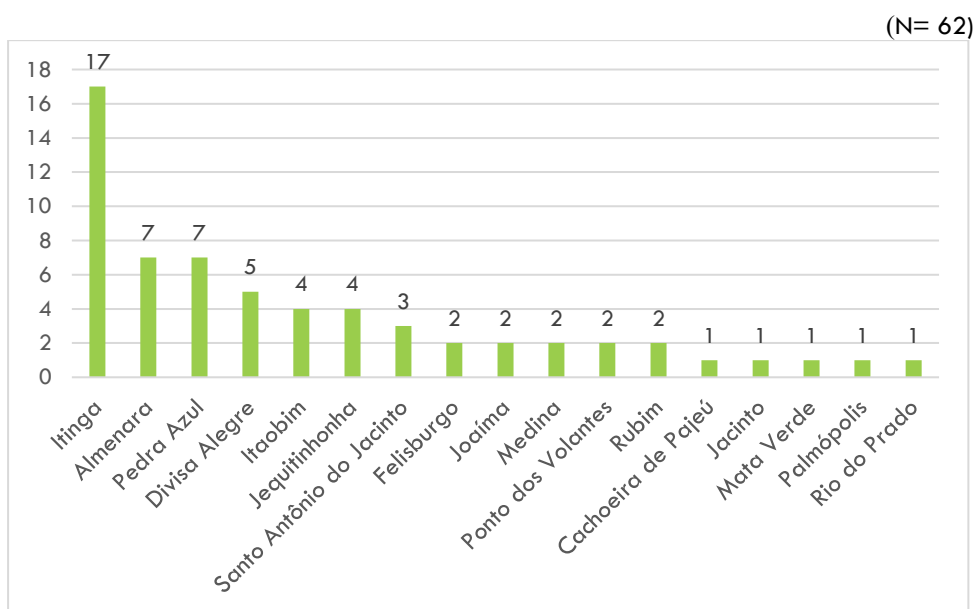
Figura 15: Número de casos de sífilis adquirida na Região de Saúde de Pedra Azul entre os anos 2017 e 2021.



Fonte: Paineis estadual temático de sífilis disponível em:
<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/paineis-tematicos/>

Verifica-se na Figura 16 que os municípios com maior número de notificações foram respectivamente, Itinga com 17 casos, Almenara com 7 casos, Pedra Azul com 7 casos e Divisa Alegre com 5 casos. Os municípios com menor número de notificações foram, Cachoeira de Pajeú, Jacinto, Mata Verde, Palmópolis e Rio do Prado com um caso cada.

Figura 16: Número de casos de sífilis adquirida por município de residência na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021.



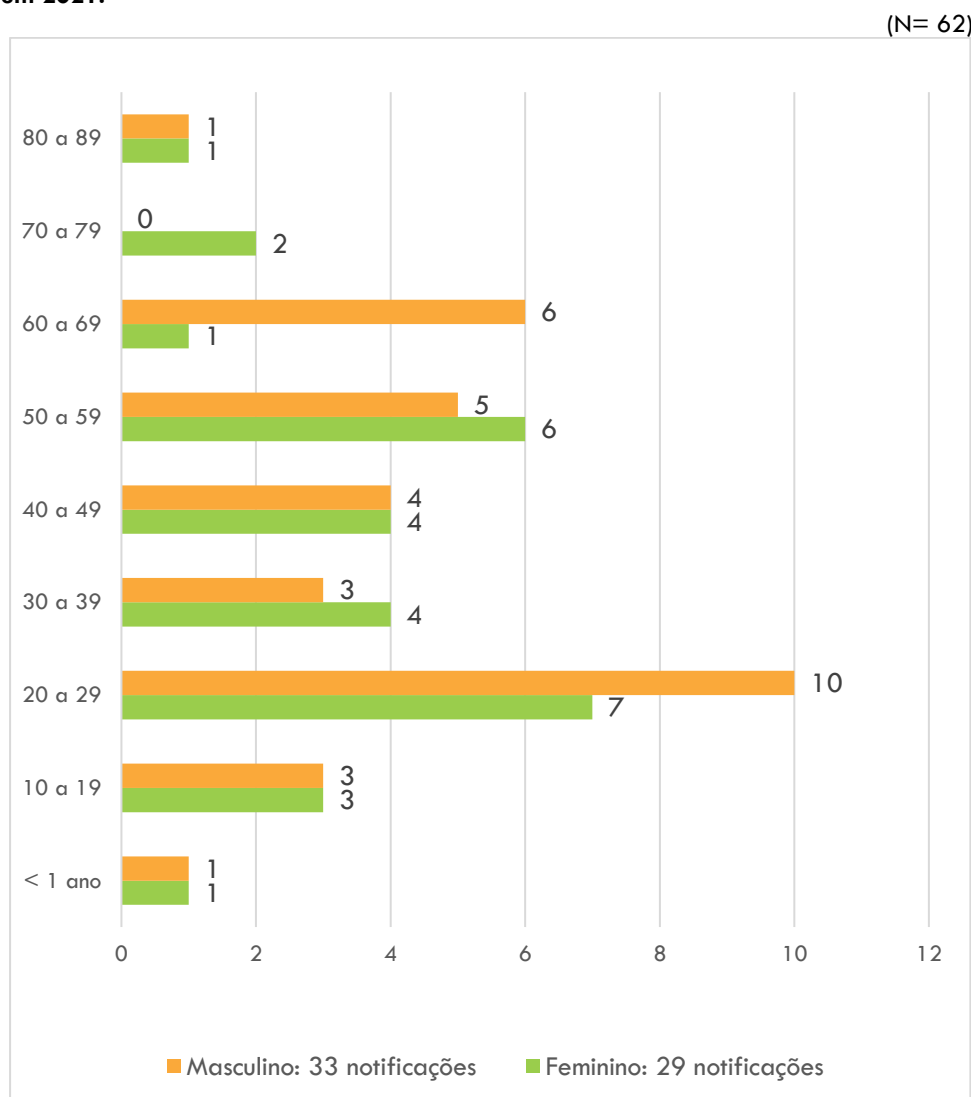
Fonte: Paineis estadual temático de sífilis disponível em:
<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/paineis-tematicos/>

Percebe-se na Figura 17 que as notificações foram distribuídas de modo equilibrado entre os sexos masculino e feminino e maior prevalência na faixa etária de 20 a 29 anos.

Boletim Epidemiológico de sífilis Região de Saúde de Pedra Azul

Entretanto, a existência de dois casos em menores de um ano notificados pelos municípios de Itinga e Palmópolis demonstram enganos na realização da notificação, uma vez que após análise detalhada da ficha, percebe-se tratar de sífilis congênita.

Figura 17: Número de casos de sífilis adquirida por faixa etária e sexo na Região de Saúde de Pedra Azul – MG em 2021.



Fonte: Painel estadual temático de sífilis disponível em:
<http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/paineis-tematicos/>

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as análises feitas referentes as notificações para o agravo sífilis, verificou-se falhas no sistema de vigilância epidemiológica para o agravo sífilis congênita, uma vez que quatro notificações existentes no SINAN não atendem aos critérios de classificação de caso estabelecidos

Boletim Epidemiológico de sífilis
Região de Saúde de Pedra Azul

e duas notificações de sífilis congênita foram notificadas como sífilis adquirida. Para as notificações de sífilis em gestante evidencia-se a subnotificação uma vez que dez mães de recém-nascidos com sífilis congênita não foram notificadas. Percebe-se também um grande número de notificações para o agravo sífilis com campos de preenchimento obrigatório ignorados e em branco comprometendo a qualidade das informações. Nesse sentido, entende-se a necessidade de repensar medidas e estratégias para melhorias na Vigilância Epidemiológica da sífilis nos âmbitos regional e municipal. Serão solicitadas aos municípios de residência as correções necessárias identificadas durante a elaboração do boletim.

Boletim Epidemiológico de sífilis
Região de Saúde de Pedra Azul

5- REFERÊNCIAS

- 1- Ministério da Saúde. Manual Técnico para Diagnóstico da Sífilis. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- 2 - Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Brasília: Ministério da Saúde, 2020.
- 3 - Boletim Epidemiológico de Sífilis de Minas Gerais. 2021. saude.mg.gov.br/sífilis [Internet]. [cited 2022 Jun 20]. Available from: <http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/download/boletim-epidemiologico-da-sifilis-panorama-do-ano-de-2020/?wpdmdl=9683>
- 4 - Como se Proteger da Epidemia de Sífilis no Brasil?. oswaldocruz.com [Internet]. [cited 2022 Jun 20]. Available from: <https://www.oswaldocruz.com/site/noticias-de-saude/noticias-de-saude/como-se-proteger-da-epidemia-de-sifilis-no-brasil>
- 5- Ministério da Saúde. Protocolo de Investigação da Transmissão vertical. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- 6- Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.